

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Seme tre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3\$000
Nume.º avulso.....40.

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 20 de Março de 1905

Bem vinda!

E' hoje que Lisboa, a cidade de marmore e granito, como lhe chamou Herculano, rompe em delirantes ovações á nobre rainha de Inglaterra que vem visitar officialmente a Nação Portuguesa. No amplo estuario do Tejo entra hoje o «Yacht» real que conduz a rainha Alexandra e a alma portugueza estreme: será de jubilio, de louco enthusiasmo por vêr que uma grande nação aliada e amiga se não esquece d'este canto occidental da Europa, d'este bello rincão de terra iluminado por um sol acariciador, banhado pelo Atlantico.

Esta visita é para nós de legitimo orgulho e, se somos um povo pequeno e com falta de recursos, nem por isso deixamos de primar em requintes de fidalguia, em primores de hospitalidade e galhardia, como bem o mostrámos quando aqui esteve Eduardo VII, o augusto esposo da excelsa rainha que agora nos visita e o rei de Hespanha, Affonso XIII.

Somos um paiz pequeno, mas ainda sentimos nos nossos corações o respeito

FOLHETIM

Giraldo Sempavôr

Corria o anno de 1128, anno de acérbas agitações para os habitantes d'esta tira de terreno, inautónomo ainda, chamado Portugal, a qual tinha então por limites, ao Norte, as margens pittorescas do caudaloso Minho; e a Sul, os senhores mouriscos, povoados de fortalezas, cujas almenaras alastravam os seus rubros clarões até á beira do Mondego.

O Alemtejo, a Extremadura e o Algarve viam ainda tremular nos eirados das suas fortes cidadellas os crescentes d'Islam, que, mais tarde, seriam arriados pelo ousado Ibn-Errik e successores.

Esse estado de coisas, que mantinha, então, n'uma animadversão extrema os moradores do pequeno condado portu-

por aquelles que do alto dos seus diademas nos olham com affecto e sympathia.

Bem vinda!

Portugal tem um passado feito de heroismos, tecido de glorias epicas!

As nossas caravellas penetravam triumphantes nas aguas do Pacifico, devassaram as lendas do Mar Tenebroso e, se já não veem carregadas de riquezas da India, nem por isso somos menos fidalgos em demonstrações de affectuoso carinho. A regia visitante de agora comprehenderá bem a sinceridade, a espontaneidade das entusiasticas saudações do povo portuguez que, frenético e commovido, a coroar com as flôres do seu coração sentimental e lhe atapetará o caminho com petalas de rosas coloridas por este sol faiscante da península!

Bemvinda seja a rainha de Inglaterra!

Ha poucos annos ainda, Portugal era quasi completamente esquecido pelas outras nações e, se uma ou outra o lembrava, era com manifesto desdem, com um certo desprezo mesmo, esquecida do que fomos e do que poderemos vir a ser com um solido e vigoroso apoio como é a alliança com a Inglaterra que representa in-

lense, promanava da criminosa attitudo moral em que se conservava a rainha Dona Tareja, que, perdida de amôres pelo conde de Trava, e convertida a côrte n'um foco de delites, se esquecia dos seus deveres de mulher honesta e senhora dos seus estados, abandonando, ao mesmo passo; as rédeas do governo aos caprichos autocraticos do amante, que, de facto, lhe empalmará a soberania.

Já seu marido, o conde Henrique, tinha desaparecido da scena da vida, e já Portugal havia perdido boa porção de terreno roubado á Galliza, Castella e Leão, em virtude d'um capcioso pacto estabelecido entre o conde e a rainha D. Urraca, quando a impudica D. Tareja, que tudo comprometia, poz em risco o resto que ficára depois que Affonso VII chamara aos seus dominios esses pedaços de terreno hespanhol, que D. Henrique havia astuciosamente cerzido ao seu conhado.

Mas a libidinosa princeza,

contestavelmente uma certa egemonia politica sobre os outros paizes.

Os povos nas suas constantes evoluções, no seu incessante progredir revigoraram-se, mas não esquecem a mão amiga que os ajudou e fortaleceu. Assim tambem nós que temos uma historia feita de heroismos e triumphos, de amores dramaticos, orvalhados de suspiros commoventes e lagrimas piedosas, jámais olvidaremos as demonstrações de amizade que temos recebido dos dynastas do maior imperio. Sentimos ainda um certo orgulho do tempo em que tambem fomos grandes, em que fomos a inveja das nações latinas do tempo em que exercemos um papel importante na historia politica da Europa.

E um suave estremecimento nos enche de enorme e justificada commoção, quando pensamos que foram os nossos irmãos que partiram, nostalgicos e sonhadores, para a Africa, Asia e America, n'uma ancia de victoria, idealizando uma patria gloriosa e altiva, como a sonhou Affonso de Albuquerque, esse grande batalhador que só teve, como rivaes Alexandre, Carlos Magno e Cesar Bonaparte.

a despeito da sua alta sagacidade e do seu fino tacto politico — no dizer dos seus biógrafos, — não pensava no perdido, nem tão pouco no que se poderia perder, pois que o tempo lhe era pouco para os seus amôres de volutábros.

Fernando Peres sentiu mais do que ella estas reviravoltas da fortuna. Se pudesse empurraria uma parte dos seus visinhos até os mares que franjam a península, e esmagaria a outra de encontro aos Pyreneos, no empenho de collocar sobre a propria cabeça a corôa das Hespanhas.

Era d'uma ambição sem limites, e d'uma devassidão consummada.

Ah! mas os moradores do condado já não podiam suportar os excessos do gallego, bem como da rainha sua amante.

D. Affonso, por seu turno, era tratado nos proprios paços, não como herdeiro de Portugal e como filho de D. Tareja, mas sim como um obs-

Bemvinda seja a imparatriz das Indias!

Este jardim da Europa beijado amorosamente pelas aguas do Tejo em que o luar das nossas noites silenciosas e tépidas põe scintillações pallidas, cambiantes de amor, ha-de vestir-se de gallas, engrinaldar-se com as suas flores graciosas, para receber a excelsa esposa de Eduardo VII o amigo de Portugal.

Bem sabemos que não podemos receber a Rainha Alexandra com o fausto e esplendor com que o nosso monarcha foi recebido na côrte de Inglaterra, mas nem por isso serão menos sinceras nem menos affectuosas as aclamações do povo portuguez, que sabe chorar nos momentos de crises dolorosas, mas que pode orgulhar-se de possuir, como poucos, um livro monumental—Os Lusíadas—esse evangelho amoroso de estrophes sublimes e rubras de patriotismo!

Bemvinda seja, pois, a excelsa soberana e oxalá que ella leve de Portugal as gratas e indeleveis recordações que de Inglaterra trouxe o nosso monarcha.

Bemvinda!

taculo permanente á realisacão dos desejos egoistas do privado de sua mãe. Qualquer cavallariço do ambicioso conde não soffria, como o infante, tão repetidas humilhações.

E o pobre moço, creança ainda, resignava-se a tudo sem pensar em reagir contra o insolente, que, depois de lhe enodoar o thalamo em que nascera e de lhe reduzir a mãe ás condições miseraveis d'uma mulher de bordel, pretendia, ainda, desfazer-se d'elle, como se teria desfeito, se a fortuna não houvesse posto a seu lado o velho Egaz Moniz e outros ricos homens de boa tèmpera, a quem o moço infante deveu a vida e os estados.

D'estas saliencias do favorito, que azedavam os animos, e, mais que tudo, das convicções adquiridas pelos seus inimigos mais perspicazes, attinentes ás vistas criminosas que elle punha sobre o infante e posse do condado, resultou a formação d'um partido composto de fidalgos portuguezes,

Pelo mundo

O penteado japonéz

Eis uns curiosissimos detalhes sobre o penteado das japonezas:

Não só esse penteado lhes serve para indicar a idade, mas ainda a designar as raparigas casadeiras, as viuvias consolaveis e as inconsolaveis.

As raparigas dão aos penteados uma forma muito elevada e dispõem o cabelo á maneira de leque ou papagaio, entre laçando-o de cordões de prata ou de pequenas bolas de côres.

Uma viuva que procura um segundo marido torce os cabelos e segura-os com um pente de tartaruga collocado na parte posterior da cabeça.

Finalmente, a que entende dever ficar fiel ao morto, corta os cabellos e penteia-os para traz sem ornamento algum.

Será bom acrescentar que poucas se encontram com este penteado!

A dança

Acaba de reunir-se em Londres um congresso de professores de dança.

E ahí se precisou uma curiosa estatística; estabeleceu-se que, durante cinco minutos de valsa a dois tempos, o par dançante executa novecentos movimentos de pés, por cada pessoa, e que percorre assim—e isto sem a menor duvida—de ro das limitadas dimensões d'um salão, nada menos de uma distancia de 337 metros e meio. N'estas condições, o que dan-

o qual tinha por unico programma investir D. Affonso na posse do governo, e expulsar para as suas terras o ambicioso e concupiscente valido, que era, além de tudo um estôrvo aos progressos moraes e materiaes do paiz.

Por seu turno o conde de Trava—que conseguira dominar parte dos segredos da liga—preparava-se para a lucta, e nutria a esperanza de que teria do seu lado não só grossa copia de cavalleiros e peões da Galliza e de Aragão, como tambem alguns ricos-homens da Beira e de Bergonha, a quem D. Henrique e sua esposa haviam doado certas terras do condado.

Mas os calculos do favorito iam sair-lhe errados.

D. Affonso, aconselhado pelos seus, abandonou, certa noite, o lupanar de sua mãe no velho burgo de Guimarães,

(Continua)

J. A. O. M.

Um «collon» deve percorrer muitos kilometros. Quanto á valsa a tres tempos, é muito, simo mais calma. Em seis minutos, não comporta mais de 200 metros de caminho percorrido. Ao contrario, o «pás-de-quatre» no espaço de tres minutos, corresponde a 570 metros de caminho, mais de meio kilometro.

Resulta d'esta estatistica que uma gentil dama que não deixe de dançar vez nenhuma, percorre ali uns dez kilometros durante um baile.

Os phosphoros

Do nosso presado collega lisbonense a «Epoca», transcrevemos o seguinte:

«Perde o seu tempo e emprega mal a sua astucia, o sr. José Luciano! De pouco lhe vale o silencio criminoso, as sombras de mysterio em que trabalha! Está agarrado, vigiado, policiado! Seja qual for o preço que a *burnaysia* lhe dê pelas obrigações, ainda que seja o par, não serve, desde que sejam ligadas as duas operações. Ella, como bom judeu, sabe fazer a compensação dando n'uma o que tira da outra.

Pela offerta da Companhia dos Phosphoros, apresentada em 13 do corrente, tem o Estado garantidos 400 fr. por obrigação, desligado de compromisso para o exclusivo.

Pela offerta da mesma Companhia, de 14 de outubro, obtém o Estado uma vantagem sobre a offerta da *burnaysia* de 357.216.000\$575, no prazo da concessão.

Ora, aqui está, em numeros claros posto a vista do paiz, do mundo, o que offerece a Companhia de Phosphoros como base para concurso. Quer dizer, da isto, e espera por ouvir os outros, a ver se dão tanto ou mais.

Tem o sr. José Luciano tanto, mais? Porque não diz? Porque não affronta a opinião publica? Esta acha-se ao correr da questão, com todos os elementos para julgar, e põe em duvida que o sr. José Luciano e os seus companheiros de governo tenham a coragem de collocar-se fóra d'este tribunal. Menos de 400 fr. por cada obrigação, combinado esse preço com 357 mil contos annuos redondos, no exclusivo, sobre a proposta da Companhia dos Tabacos, um vinhem que seja, e um rembo feito ao Estado, ao contribuinte: é um crime de lesa-nação.

E deixem-nos de declamações e de hymnos. Honrado, ou não, virtuoso ou peccador, imparcial ou vendido, partes, que seja o sr. José Luciano, que jam os seus collegas, que seja o governo d'este paiz — é uma questão secundaria agora. O que serve é isto: contracto fechado, nunca. Seja qual for a offerta, porta para quem queira offerecer mais. Contracto definitivo, nunca. O parlamento carece de conhecer e julgar. Menos de 400 fr. por obrigação o da proposta de 14 de outubro para o exclusivo, nunca. O minimo possível, é o que já temos; d'ahi para cima.

Tem o sr. José Luciano garantido esse minimo pelos seus afilhados? Diga-o, com a mesma clareza com que o dizem os que licitam publicamente, na praça, perante a opinião do paiz, com que contam como supremo juiz.

Mas foge á publicidade, mas esconde-se nos alcapões das mangaias, e pretende acas-

telar-se atraz da sua honra, da sua idade, da sua doença e, com descomunal audacia, atraz dos seus servicos ao paiz! Dá-nos a prova da sua confessa prevaricação, do seu proposito de assaltar os bens nacionaes.»

Boletim do high-life

De Braga regressou a Lisboa, o illustre deputado regenerador sr. Visconde da Torre.

Encontra-se ha dias na capital do reino, o sr. General João Pereira d'Eça Chaby.

De visita a sua ex.^{ma} familia, deve chegar por estes dias a Guimarães, acompanhado de sua dedicada esposa o sr. capitão Ezequiel Roque Carvalho Machado.

Esteve em Braga, na quinta e sexta-feira passada o nosso presado amigo sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da Camara Municipal.

Tem estado n'esta cidade o nosso bom amigo e assignante do «Imparcial», sr. Antonio Alves de Freitas, importante capitalista da villa de Fafe.

De visita a sua extremosa familia deve partir brevemente de Lourenço Marques, o nosso presado assignante sr. Octavio de Souza Dias.

Passa na proxima quarta-feira o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego, gentil e extremosa filha do nosso respeitavel e valioso amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, intelligente cauzico no fóro vimaranense.

Enviamos muitos parabens á gentil senhora.

Afim de fazer concurso para escrivão de Direito, partiu para Lisboa, o nosso amigo sr. Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Acompanhou-o seu pae o sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão de Direito do 2.^o officio d'esta comarca.

De passagem para Braga, vimos n'esta cidade o sr. dr. Ferreira de Lemos, digno advogado, de Moimenta da Beira.

Encontra-se em Guimarães, o sr. dr. Alvaro de Magalhães Lemos Peixoto.

Completamente restabelecido regressou do Porto a Guimarães o nosso bom amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração d'este concelho. Cumprimentamo-lo.

Agravaram-se os padecimentos da ex.^{ma} sr.^a D. Joana de Magalhães Couto.

Estimamos do coração as melhoras da bondosa senhora.

Regressou a Lisboa, na semana finda o nobre titular sr. Conde Paçõ Vieira.

Vae melhor dos seus incomodos o sr. dr. Manoel de Jesus Pinenta, digno vice-reitor do seminario-lyceu. Estimamos.

Conselheiro Motta Prego

Foi promovido á 2.^a classe, e nomeado para a comarca d'Alcobaça, continuando porem na commissão de juiz das execuções fiscaes, em Lisboa, o nosso illustre conterraneo sr. Conselheiro José da Motta Prego. Muitos parabens.

Aproveitamos a occasião de fallar de S. Ex.^a para transcrever do nosso collega «O Açoriano», de Ponta Delgada, os seguintes periodos, que mostram quanto o sr. Conselheiro Motta Prego, é bem quisto no districto dos Açores, que por algum tempo administrou.

«Merece o nosso entusiastico applauso a candidatura do sr. Conselheiro José Coelho da Motta Prego.

A escolha d'este candidato foi de todo o ponto acertada pelas circunstancias que concorrem em s. ex.^a. Por duas vezes exerceu o sr. Conselheiro Motta Prego, as elevadas funções de chefe d'este districto, e de tal forma se houve, tão correctamente sempre, tanto a contento geral, que nenhum dos seus actos provocou impugnação, e menos ainda reprovação. Muito pelo contrario s. ex.^a recebeu sempre publicos applausos mesmo dos seus adversarios politicos.

«A administração do integerrimo magistrado pode considerar-se modelar.»

NOTICIARIO

Conde de Paçõ Vieira

Está no prélo e deve ser posto á venda dentro de poucos dias, uma obra do sr. Conde de Paçõ Vieira, intitulada «Caminhos de Ferro Portuguezes (subsídios para a sua historia).»

Pela auctoridade do nome que o assigna, esse livro deve ser um trabalho notavel sob muitos aspectos.

Como se sabe, foi o sr. Conde de Paçõ Vieira, na sua brilhantissima administração da pasta das Obras Publicas, o auctor do projecto da lei que promoveu a grande construcção das linhas complementares dos caminhos de ferro do Estado, como foi tambem o maior entusiasta para a construcção das linhas ferreas de Braga a Guimarães, e do Alto Minho, fazendo o mais que podia fazer como ministro de Estado.

Ao sr. Conde de Paçõ Vieira se deve tudo quanto se ha feito para que as novas linhas sejam levadas a effeito, como se deve tambem um novo largo periodo de fomento, que ficará como um dos titulos de honra do partido regenerador.

Prophecias terríveis

Um astrologo indú acaba de fazer as suas prophecias sobre os resultados da guerra

russo-japoneza, prophecias sinistras e terríveis. Segundo elle annuncia, os russos, a partir de 17 do corrente, alcançaram varias victorias, mas logo em seguida, haverá uma grande conflagração que a 14 de fevereiro de 1906, se tornará universal, prolongando-se as hostilidades por espaço de 13 annos. E' simplesmente medonho!

Parabens

Fez hontem annos o nosso illustre conterraneo sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico d'esta cidade.

Os nossos cordeaes parabens.

Novo administrador

Vae ser nomeado administrador d'este concelho o sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, distincto notario d'esta comarca.

A escolha é acertadissima.

Camara municipal

Por falta de espaço não publicamos hoje a sessão camararia, do que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes.

Conego Vasconcellos

Foi convidado para fazer uma conferencia na Associação de Classe dos Curtidores e Surra-dores, d'esta cidade no dia 25 do corrente, o sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos, intelligente professor do Seminario Lyceu.

Os varinos e A Cigana

E' grande o entusiasmo para assistir aos espectaculos que a excellente Companhia do teatro do Principe Real tenciona dar no nosso teatro em as noites de 29 e 30 do corrente.

Enlace auspicioso!

N'uma das freguezias do concelho de Vieira, consorciaram-se um «jovem» de 89 janheiros, e uma «gentil menina» que contava apenas 78 primaveras.

E digam lá que a cruz do matrimonio é pezada.

O «Jornal da Noite» não quer de forma alguma que digam que o sr. Schwalback é um jornalista distincto e um brilhante dramaturgo.

Se o sr. Schwalback pertencesse á redacção do «Jornal da Noite» seria então sem duvida nenhuma um jornalista consumado, o dramaturgo mais considerado de Portugal.

O que faz a inveja! Seja pelas cinco chagas!

Festividade das Dores

Segundo o costume dos annos anteriores, promete ser luzida a festividade das Dores que este anno se realisa no formoso e vasto templo da V. O. Terceira Seraphica.

A igreja será ricamente revestida de sedas e damascos, luzes e flôres, pelos conceituados armadores d'esta cidade srs. Passos & Filhos.

A musica é da capella do sr. João Ignacio.

A festividade das Dores é sem duvida uma das mais esplendorosas que se fazem em Guimarães.

Real Companhia Vinicola

Recebemos copia da representação que a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal dirigiu, em 24 de fevereiro do anno corrente pedindo o pagamento de 75:000\$000 reis, que, por força do contracto de 15 de março de 1889, lhe está devendo.

A representação extensa e bem exposta, demonstra o direito da Real Companhia e é de justiça que seja attendida.

Conferencias quaresmaes

Terá lugar no proximo sabbado na igreja dos Santos Passos, a 3.^a conferencia quaresmal.

No fim do sermão será exposto o PASSO «Jesus em presenca de Pilatos», á vista dos fieis.

Tambem no proximo domingo se realisa na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, a 3.^a conferencia quaresmal, sendo orador um dos rev.^{os} padres de Montariol.

Fim do sermão cantar-se-ha o «Miserere», a vozes e órgão, e em seguida sahirá a «Via Sacra» que percorrerá o transitu costumado acompanhada de innumerados fieis de ambos os sexos.

Arrematação

No dia 7 do proximo mez d'Abril, ao meio dia, na repartição de fazenda da cidade de Braga, entram em praça com abatimento de 20 p. c. diversos fóros pertencentes ao supprimido convento de Corpus Christi, de Villa Nova de Gaia, e impostos em propriedades do concelho de Guimarães.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	899
Trigo	950
Milho alvo	840
» branco	800
» amarello	780
Feijão vermelho	12100
» branco	12200
» amarello	900
» rajado	800
» fradinho	850
Batatas	550
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	480

Dr. Gaspar de Abreu

Parte por todo o mez corrente para Lisboa, onde vae tomar assento na camara dos deputados o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, distincto catoldico vimaranense.

Dispensa d'abstinencia

Por Sua Santidade Pio X foi dispensado, a todos os feis do mundo catholico, da abstinencia n'uma unica refeição, no sabbado, 23 do corrente, dia da festividade da Anunciação de Nossa Senhora.

Grande gala

No proximo dia 21 do corrente, por ser o 18.º anniversario natalicio de S. A. Real o Principe Luiz Filipe, é dia de grande gala.

N'esta cidade haverá as costumadas demonstrações do estylo.

Cantigas populares

Eu não sou fita da moda,
Que na arca perca a côr;
Teaho listas de ser firme
E leal ao meu amor.

Amorsinho da minh'alma,
Ensina-me a tua arte;
Ensina-me a aborrecer-te,
Que eu não sei senão amar-te.

Especialidades pharmaceuticas

Foi publicada uma portaria, declarando especialidade pharmaceutica todo o producto comprehendido na definição constante do art.º 147 do regulamento de 27 de Novembro de 1902 e art.º 9.º das respectivas instrucções.

Caminho de Ferro de Guimarães

Esta Companhia poz em arrematação, até ao fim do corrente mez, o fornecimento de rails, junções e diversos utensilios para as estações de esta cidade até Fafe.

Cavallinhos

Continuam a agradar os espectáculos dados pela Companhia Equestre Gymnastica e Comica dirigida por D. Emilio Schumann, no Salão Artístico Vimaranense.

Hontem correu regularmente, vendo-se nos camarotes e platea muitas pessoas de distincção.

Kalendarlo religioso

MARÇO 31 dias

TERÇA 21—S. Boaventura. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 22—S. Emydio e S. Benevenuto.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 23—S. Felix. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 24—S. Marcos e S. Agapito.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 25—Anunciação de Nossa Senhora.

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 26—S. Sabina.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 27—S. Roberto. Damiense.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Fallecimento

Contando apenas 26 primaveras, falleceu no sabbado passado, victimada pela terrivel tuberculose, a ex.ª sr. D. Amelia Gomes, uma das mais galantes senhoras que com a sua belleza illuminavam a terra.

Mais uma existencia debil que na primavera da vida foi roubada aos carinhos e ao affecto da familia que a chora com sentidissimas lagrimas de dôr e saudade.

O seu funeral realisa-se hoje na Capella do cemiterio municipal.

A familia enlutada, principalmente os seus extremos irmãos snrs. Conego José Maria Gomes, dr. Albino Gomes e padre Manoel Gomes, a expressão mais sincera da nossa viva condolencia.

Notas alegres

A mão esquerda, dizia um pregador, fallando acerca da caridade, nunca deve saber o que faz a mão direita.

Estava na egreja um professor de piano, o qual diz por entre dentes:

Deus queira, que não esteja por aqui algumas das minhas discipulas... Era capaz de tomar o concelho.

N'um exame de medicina: —Diga-me qual o melhor meio para restabelecer a circulação? —Fazer intervir a policia.

ANNUNCIOS

Annuncio

(1.ª publicação)

A Administração do Concelho de Guimarães, faz publico que, nos termos do Decreto regulamentar de 24 de Dezembro de 1902 e a requerimento de José d'Oliveira Meira, casado, negociante da rua de S. Damazo da mesma cidade, corre seus devidos termos um processo para concessão de licença de um paiol ou deposito de substancias explosivas (Dynamite) construido na serra de S. Miguel o Anjo, freguezia de S. Mamede de Vermil, do dito concelho, cujo estabelecimento se acha comprehendido na tabella A annexa ao mesmo decreto com a designação dos seguintes perigos e inconvenientes:

Decomposição expontanea. Explosão, incendio e detonação.

São por isso convidadas as auctoridades pu-

blicas; medicos, industriaes e todas as pessoas interessadas a reclamarem por escripto, querendo, no prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», na intelligencia de que findo que seja o referido prazo e não havendo reclamação, alguma seguirá o processo ao seu destino.

Guimarães e Administração do Concelho, 16 de março de 1905.

E eu Antonio de Oliveira Pinto, secretario interino o subscrevi.

O Administrador,
Gaspar d'Abreu

ELECTRICISTA

Manoel Pereira Maia

Installações de pára-raios, telephones, campainhas, e luz com a corrente da Companhia.

Perfeição e barateza.

Escriptorio na ourivesaria do Ill.º sr. Alberto Gezar, rua da Rainha, 93, a 95, Guimarães.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombode porco aos sabados e domingos, magnificas tripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho,
Dá que atrepa e não faz mal,
C'um bem feito petisquinho
Leva ao céu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente noya.

Fallar n'esta redacção.



Officina

DE
Ourivesaria e
Relojoaria
REIS

—Lago da Oliveira—5

Concerta-se todos os artigos de ouro e prata, bem como relógios, com a maxima rapidez e garantia.

Doura e prateia pelos melhores processos.

Seriedade, perfeição e barateza.

Recursos em processo

Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7000 rs.
Cada trimestre... 2500 »
Cada exemplar do
vol. I... 37000 »

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como gozozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentifrica de glicerina thymolada que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.

Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita, Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minurias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo.

11, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrencia.

Pharmacia Pombeiro Cedofeita, 11.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

IMPARCIAL



MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —

Estabelecimento em Grande Escaia
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

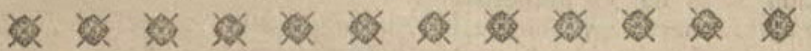
GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probilidade**.

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.^o ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia

DO
'Imparcial,'
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Deposito
DE
POLVORA
DO



Agente
DA
COMP.
DE

ESTADO
(Antiga casa Sequeira) rua de S. Damazo.

SEGUROS
Contra fogo a «Portuense»

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiénico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

Ourivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Gamões

Guimarães

Bazar de Moveis

Preços sem competencia

O seu proprietario, chama a atenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encomenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuis de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra da Estrella

Acaba de chegar á Merceria e Confeitaria de Francisco José Ferreira Guimarães.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Merceria

De

ANTONIO VIEIRA G.^a JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arroz, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Nova alquileria

DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breakes, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Officina de carpinteria

DE

Lawrence da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bom assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.